

Ser de esquerda no século XXI | Álvaro Linera

05/02/2018



“burócratas perdimos todo, debemos regresar a las base”

A Frente Ampla do Uruguai através da Fundação Liber

Seregni realizou, em maio de 2017, o seminário “Ser de Esquerda no Século XXI”. O seminário contou com a presença de Álvaro García Linera, vice-presidente do estado plurinacional da Bolívia.

Em sua exposição García Linera apresenta uma análise que parte da queda do socialismo existente na antiga URSS e no Leste Europeu e do Consenso Washington – que deu início ao modelo neoliberal, chegando a perda de hegemonia política das forças conservadoras.

Na exposição o vice-presidente repassou a história da esquerda na América Latina nos últimos 50 anos: das ditaduras ao neoliberalismo e do neoliberalismo aos governos progressistas.

Conforme Linera:

“Ahora es una incógnita lo que va a pasar, ¿continuaremos en el progresismo o retrocederemos a un neo neoliberalismo? Es difícil de saber, este es un momento de incertidumbre estratégica en el ámbito político de la región”.

Nos últimos 10 anos, a América Latina viveu grandes mudanças, tanto que García Linera chama de “*década de ouro*”. Ampliou-se os direitos laborais (salário, acesso à saúde, aposentadoria, etc.), reduziu-se substantivamente a pobreza, melhorou a distribuição de renda e fortaleceu a democracia.

No entanto, hoje vários países da região deixaram de lado o “progressismo” e muitos imagesfalam de “*fim do ciclo progressista*”, García Linera prefere não falar de ciclo porque isso “retira do ser humano o papel de construtor da história e legítima o que é um processo de neoconservadorismo”.

Houve um retrocesso do “*progresismo*”, mas cabe às esquerdas da região analisar a situação, necessitamos outra figura para explicar a situação “*mais que ciclo prefiro falar de onda, pois estas sim dependem da ação das pessoas*”.

Linera explica este “*recuo temporal do impulso progressista*” graças a um conjunto de estratégias de contrainsurgência: midiaticização da política, os meios de comunicação se converteram nos partidos deste século, manipulação das redes – um novo meio de comunicação imperante ao qual as esquerdas tão tem tido capacidade de se adaptar.

Segundo García Linera:

“Hoy por hoy quien más aprovecha este soporte tecnológico es la derecha, para generar campañas de desprestigio que genera una susceptibilidad en la gente” y en definitiva riega la desconfianza de la que hablamos al principio. Según García Linera las izquierdas no hemos tenido capacidad de adaptarnos a las nuevas formas de comunicación que ofrecen las redes sociales y esta resistencia puede ser determinante.

No entanto, há outro aspecto fundamental:

”la clave de la estabilidad de un gobierno progresista radica en su gestión económica”, la ideología, el ímpetu y el compromiso no son duraderos, pero es imprescindible que los gobiernos establezcan un régimen económico estable y beneficioso para la población.

Existe uma nova sociedade e, se *“si nos apoltronamos como burócratas perdimos todo, debemos regresar a las bases”*.

“Ideas, organización y entereza moral constituyen el ser de izquierda, nos da una superioridad ideológica y ética, y eso es lo que están atacando desde la derecha, poniendo en duda nuestras ideas, la capacidad de llevarlas adelante y nuestra entereza moral.”

Linera destacou que *“devemo alentar a renovação da mística militante, através de novas formas sem perder*



Culminando a exposição, o vice-presidente do Estado

Plurinacional da Bolívia assinalou-o momento de reestruturação e reorganização que está vivendo a esquerda.

“Hay una nueva oleada social que es nuestra esperanza y estamos frente a un reto que puede convertirse en una posibilidad, dependiendo de qué acciones tomen los gobiernos progresistas para plantearse las cosas a futuro. Son necesarias nuevas formas de participación para entusiasmar y formar nuevas generaciones”.

Abaixo trazemos o vídeo integral da exposição de Alvaro Linera.

https://www.youtube.com/watch?time_continue=281&v=-tkY7FK-HY0